

## 1º bimestre – Sequência didática 3

### Movimento e natureza

Duração: 3 aulas

#### Introdução

A linguagem da dança possibilita explorar os movimentos do ambiente. Nesta sequência processam-se estratégias para identificar e experimentar alguns deles e, em seguida, registrá-los.

#### Objetivos de aprendizagem

O objetivo desta sequência didática é propor uma observação dos movimentos no ambiente, seja na natureza, seja na cidade, e perceber como podem afetar o corpo do ser humano. Depois, será proposto aos alunos que criem sequências de movimento com o próprio corpo.

Para isso, nesta sequência, na unidade temática dança, são explorados os seguintes objetos de conhecimento e a(s) respectiva(s) habilidade(s):

**Elementos da linguagem** -- (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado e (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

**Processos de criação** -- (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

#### Recursos e materiais necessários

Papel sulfite, cartolina, giz de cera, filme ou vídeo sobre dança.

#### Referências para audiovisual

*Pina*. Direção de Wim Wenders. Alemanha/França/Reino Unido. Produção: Neue Road Movies, 2011. 1 DVD.

*Gaga: amor pela dança*. Direção de Tomer Heymann. Israel/Suécia/Alemanha/Holanda, 2017. 1 DVD.

## 1º bimestre – Sequência didática 3

### Desenvolvimento

#### Aula 1 – O movimento das coisas

Duração: uma aula de 40 minutos
Organização dos alunos: em círculo

Introdução: Sonhar acordado (5 a 10 minutos)

Para introduzir a ideia de movimento, o professor vai empregar um recurso que muito se movimenta...: a imaginação! Para isso, vai propor aos alunos que fechem os olhos e reproduzir uma música que faça lembrar a natureza. Em seguida, pede aos alunos que imaginem movimentos da natureza: de rios, de animais, de folhas, da areia sob o vento e do mar, entre outros. Depois, reproduz uma música que faça lembrar a cidade e pede que imaginem movimentos da cidade: de carros, trens, aviões, de fumaça de fábricas, de pessoas andando na multidão, entre outros.

Atividade: Desenhando o movimento (25 minutos)

Para registro dos movimentos, o professor distribui uma folha de sulfite a cada aluno e pede que seja dividida em duas partes: em uma, eles desenharão os movimentos da natureza e, na outra, os movimentos da cidade. É importante os alunos entenderem que os desenhos devem expressar o movimento (de elementos da natureza, como o das folhas, de animais, de pessoas e de coisas, como a fumaça ou papeis e sacolas plásticas).

No final da atividade, o professor deve pedir aos alunos que guardem o desenho na pasta, pois ele será utilizado na próxima aula. Por enquanto, não deve ocorrer discussão sobre os desenhos; intenciona-se que a sensação do movimento (tanto dos movimentos imaginados pelos alunos como o movimento do ato de desenhar) fique no corpo e no papel, não na mente, de forma racional. Apenas na próxima aula, com base na memória do que viveram, experimentaram, os alunos vão falar sobre o que foi feito.

Encerramento (10 minutos)

Para encerrar a aula de maneira lúdica e divertida, o professor pode organizar os alunos em dois grupos. Um grupo ficará sentado, formando um círculo, o outro ficará no centro do círculo, em pé. O grupo que está em pé será a natureza, e cada integrante representará o movimento de um elemento da natureza deslocando-se pelo espaço (um será o vento e o outro, um pássaro, por exemplo). O grupo sentado assiste à apresentação. Na próxima sequência, o grupo que estava sentado representará os movimentos da cidade, e o grupo que representou a natureza será a plateia.

## 1º bimestre – Sequência didática 3

### Sugestão

O professor pode propor aos alunos sentados (“a plateia”) bater palmas aos que apresentarem a cena no final, como prática para ensinar a admirar o trabalho alheio.

### Aula 2 – Dançando com a natureza

Duração: uma aula de 40 minutos

Organização dos alunos: em círculo

#### Introdução: Do que me lembro? (5 a 10 minutos)

Em círculo, os alunos vão falar sobre o que desenharam na aula anterior. A intenção desta atividade, além de relembrar o que foi feito, é avaliar o que foi apreendido sobre o conceito de movimento e o que ficou daquela sensação do movimento – “Qual sensação ficou da experiência de desenhar? O que ficou registrado nas sensações corporais da aula passada para esta?”. O professor deve incentivar os alunos a falar sobre seu desenho, considerando especialmente os que não costumam falar e aqueles que tiverem demonstrado dificuldade para executar os movimentos.

#### Atividade: Dançando com a natureza (20 minutos)

Em um grande espaço, que pode ser a própria sala de aula, sem carteiras, ou no pátio, o professor vai guiar a seguinte vivência: os alunos vão começar a andar pelo espaço. Nessa primeira fase, buscarão se concentrar apenas em não falar e em não esbarrar em ninguém.

## 1º bimestre – Sequência didática 3

Depois, o professor começará a introduzir os elementos. Primeiro, o vento. Alguns comandos são possíveis para que os alunos encontrem movimentos que imitem o vento: “Vocês são o vento!”, “Eu quero ver um vento de brisa, leve, suave”, “Eu quero ver um vento forte, ventania, furacão”, “Agora você é feito de vento, como se a sua carne fosse vento” e “Essa é a dança do vento”, por exemplo. O mesmo procedimento vai se repetir com os elementos água, fogo e terra. A ideia é que os alunos consigam brincar de dançar, que se divirtam dançando num jogo de “faz de conta”.

### Sugestão

Se o espaço for pequeno e a turma numerosa, organize os alunos em dois grupos. Enquanto um grupo faz os movimentos, o outro assiste; na próxima sequência, inverte-se o que cada grupo faz. É importante que os alunos tenham espaço para se movimentar, que não se esbarrem.

### Encerramento (15 minutos)

Reunidos em grupos com quatro ou cinco elementos, com uma cartolina por grupo e giz de cera, os alunos deverão “desenhar o movimento” vivido pelo corpo na atividade anterior. A cada grupo deve ser atribuído um tema: terra, fogo, água ou ar e os alunos deverão desenhar com o giz sobre a cartolina como é o movimento daquele elemento. O professor pode questionar, como estímulo: “O movimento é curvo? É reto? É leve? É pesado?”. Este desenho não deve ser figurativo; pelo contrário, devem predominar rabiscos e abstração. Terminada a atividade, o professor deve guardar as produções, pois serão necessárias na próxima aula.

### Sugestão

O professor deve esclarecer aos alunos que a maneira de segurar o giz sobre o papel (a cartolina, nesta atividade) e a de usar a mão determinam linhas diferentes.

## Aula 3 – O que faz um dançarino?

Duração: uma aula de 40 minutos

Organização dos alunos: em círculo

### Introdução: Análise do movimento (10 a 15 minutos)

O professor colocará, no centro do círculo, os desenhos feitos na aula anterior (na cartolina). Pedirá aos alunos que tentem adivinhar qual deles se refere aos movimentos da terra, aos do fogo, aos da água ou ao do ar e por quê. Eles devem conseguir associar o registro do movimento (o desenho) ao elemento que produziu aquele movimento (representação do movimento). Os alunos devem conseguir perceber que os movimentos do mundo podem ser registrados no corpo humano.

## 1º bimestre – Sequência didática 3

### Sugestão

Com projeção de imagens do meio ambiente (natural e urbano), o professor pode explorar associações entre elementos e movimento: nuvens, tornado, ondas no mar, cascata de água, terremoto e incêndio na mata.

Atividade: Leitura de cena de filme (20 minutos)

A proposta triangular para o ensino de arte prescreve que os alunos devem conhecer (compreender), produzir (criar) e apreciar (fruir) as obras de arte, por isso é importante que assistam a vídeos ou vejam fotos de dançarinos em movimento.

O professor deve exibir cenas de dança em filmes ou vídeos de espetáculos de dança, como *Pina* (de Wim Wenders) ou *Gaga: amor pela dança* (de Tomer Heymann), filmes indicados em **Referências para audiovisual**. Durante a exibição, os alunos devem ser orientados a observar os movimentos dos bailarinos e estabelecer correspondências entre o que os profissionais fazem e os que eles mesmos fizeram nas aulas 1 e 2.

### Sugestão

Exibir trechos de vídeos de espetáculos de Kazuo Ohno, disponíveis na *web*.

Encerramento (10 minutos)

As produções das aulas 1 e 2 serão retomadas em uma conversa conduzida pelo professor, que pedirá aos alunos que observem os desenhos sobre movimentos da natureza e da cidade (aula 1) e os desenhos do registro dos movimentos dos elementos da natureza, em cartolina (aula 2). Algumas perguntas podem auxiliar a conversa: “Nós somos dançarinos?”, “Qual é a diferença entre o que fizemos e o que vimos nos vídeos?”, “O que é dançar?” e “Qual é a diferença entre uma dança e um movimento comum da nossa vida, como escrever, subir uma escada, sentar-se e deitar-se?”.

O professor deve conceder oportunidade aos alunos para falarem e estimulá-los a ouvir o que for exposto pelos demais e, assim, processar-se a reflexão sobre a importância de dançar e, sobretudo, compreender que dançar não constitui uma atividade exclusiva de quem tem talento ou é especialista em uma técnica. Portanto, basta querer movimentar-se para poder dançar. O desejo e a disposição são os ingredientes básicos para a dança.

## Aferição de aprendizagem

A aferição da aprendizagem verificará se os alunos conseguem fazer os dois desenhos de registro de movimento (aulas 1 e 2), a participação nas vivências/jogos de movimento (aulas 1 e 2), a participação na atividade oral sobre análise do movimento, na leitura das cenas do filme e na conversa sobre a importância de dançar (aula 3) e se os conceitos de movimento e de dança foram apreendidos.

## 1º bimestre – Sequência didática 3

### Questões para auxiliar na aferição

Como os alunos se encontram em processo de alfabetização, é importante que o professor leia os enunciados.

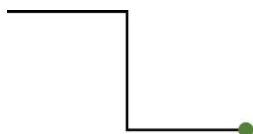
1. LEIA A PALAVRAS E ESCREVA NO FIO A PALAVRA QUE FORMA A FRASE.

- A) ESTOURO.
- B) BARULHO.
- C) MOVIMENTO.

MARCELO VAI DE UM LUGAR PARA OUTRO, ELE DESLOCA-SE NO ESPAÇO, ELE FAZ UM \_\_\_\_\_.

2. OBSERVE AS “DIREÇÕES” E TENDE MOVIMENTAR-SE PARA ONDE CADA UMA INDICA. O FINAL É NA BOLINHA VERDE.

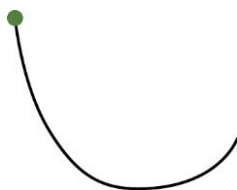
A)



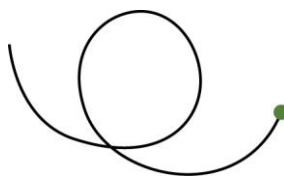
B)



C)



D)



ILUSTRAÇÕES: ILUSTRA CARTOON/ARQUIVO DA EDITORA

### Gabarito das questões

- 1. c) Movimento.
- 2. Resposta pessoal.